

Ofício nº 010, 20 de novembro de 2023.

Assunto: FALTA DE ÁGUA POTÁVEL PELA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA

**Exmo.**

**Apoliano de Jesus Rios**

**Presidente da Câmara Municipal de Varginha**

A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASEL Regional Sul de Minas, inscrita no CNPJ sob o nº 44.702.961/0001-13, organização de cunho associativo empresarial que tem como missão representar e desenvolver o setor de Alimentação Fora do Lar (AFL) e o Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Varginha – SEHAV, inscrito no CNPJ sob o nº 21.481.572/0001-00, organização sindical patronal, a fim de representar as categorias econômicas de hospedagem e alimentação na base territorial do município de Varginha.

Encaminhamos esse ofício como representantes do setor de Alimentação Fora do Lar, preocupados com a falta de água ocorrida no último final de semana, dias 17, 18 e 19 de novembro de 2023, no município de Varginha e com o propósito de levar este problema à Câmara Municipal dos Vereadores para que sejam tomadas as medidas cabíveis.

Como vocês sabem, a escassez de água é um problema que afeta toda a comunidade. Além do problema ocorrido nos dias citados, onde mais de 90 bairros ficaram sem água potável por mais de 24 horas, durante os últimos meses, temos vivido interrupções constantes no fornecimento de água potável nas nossas casas e empresas, o que tem gerado dificuldades significativas nas nossas atividades diárias e na qualidade de vida dos habitantes da nossa cidade.

Para além dos inconvenientes pessoais, esta situação também teve um impacto negativo no setor de Alimentação Fora do Lar. Restaurantes, cafés, bares e outras empresas desse ramo dependem da água para preparar alimentos e bebidas, limpar utensílios e manter as instalações sanitizadas. Sem água potável, essas empresas não podem operar adequadamente, o que resulta em um prejuízo financeiro e até mesmo no fechamento de estabelecimentos, o que ocorreu nesses últimos dias. Restaurantes e bares tiveram que diminuir a oferta dos seus serviços, encerrar as atividades mais cedo ou até fechar as portas, o que afeta não só os proprietários, mas também os funcionários e a economia local em geral. Estimamos uma queda de 30% de faturamento para o setor no último final de semana. Já não bastasse os impactados que arrastamos desde a pandemia, onde 19% do setor trabalha com prejuízos e 38% possuem endividamentos atrasados.

Portanto, peço respeitosamente à Câmara dos Vereadores que tome as medidas necessárias para resolver este problema com urgência. Sugiro que as seguintes ações sejam tomadas contra a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA:

1. Investigação minuciosa: Solicito que seja realizada uma investigação detalhada sobre as causas da falta de água em nosso município, identificando possíveis falhas no sistema de abastecimento e distribuição que prejudicou mais de 64% dos bairros da cidade.
2. A COPASA alega o problema a falta de energia elétrica por parte da concessionária responsável (CEMIG), como uma empresa que faturou no ano de 2022 um valor líquido de R\$ 843 milhões, não possui um gerador de energia ou usina solar fotovoltaica para suprir a interrupção de energia elétrica para uma cidade que possui mais de 136 mil habitantes.
3. Solicitamos manutenção, reparação e investimentos necessários, principalmente com o crescente aumento da população urbana, contínua construção de novas residências, criação de bairros residenciais e empresas, o investimento e os reparos não têm suprido a constante falta d'água em alguns bairros adjacências. Notamos assim que COPASA não consegue acompanhar tal expansão urbana e o que a população observa são falhas como interrupções constantes no fornecimento de água.
4. Programas de emergência: Deve-se promover programas de emergência de abastecimento e armazenamento de água.

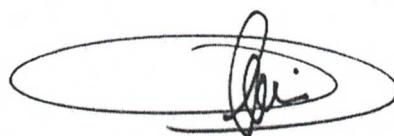
Além disso, a falta de água potável também causa sofrimento à população em geral. A água é essencial para a hidratação, preparação de alimentos e higiene pessoal. Sem acesso à água potável, as pessoas correm o risco de desidratação principalmente com as altas temperaturas registradas nesse último período, contaminação alimentar e infecções por falta de higiene adequada. Isso pode levar a problemas de saúde graves e até mesmo causar a morte, especialmente para crianças, idosos e pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos.

Portanto, a falta de água potável não apenas causa prejuízos econômicos ao setor de Alimentação Fora do Lar, como também traz danos e sofrimento significativo à população em geral. É crucial que medidas sejam tomadas para garantir o acesso adequado e sustentável à água potável para todos e que esse tipo de problema não ocorra mais em Varginha e nem uma cidade do Estado de Minas Gerais.

Confio que a Câmara dos Vereadores terá em conta esta situação premente e que serão tomadas as medidas necessárias para a resolver de forma sistemática e eficiente.

Desde já agradecemos a colaboração e comprometimento com a nossa comunidade.

Com os nossos cordiais comprimentos.



**André Yuki Yoshikai**  
**Presidente Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel**  
**Regional Sul de Minas**  
**Presidente do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação de Varginha**

**Exmo.**

**Apoliano de Jesus Rios**  
**Presidente da Câmara Municipal de Varginha**